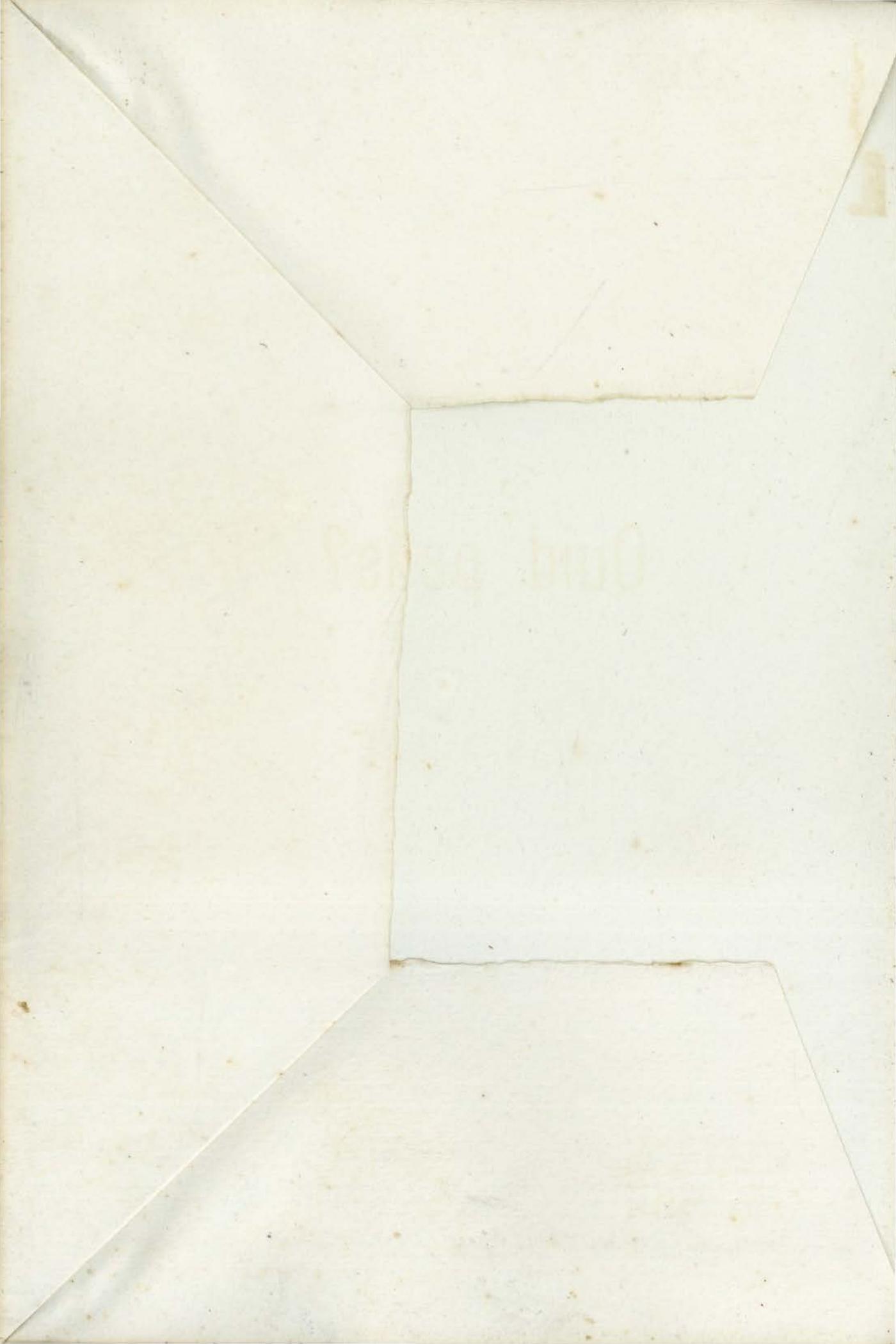


# QVID PETIS?



CARICATURAS  
POR  
J. Valerio.

FRANCA & ARMENTO AMADO  
EDITORES.  
COIMBRA.  
1910



---

# Quid petis?

---

VERSOS DE LUIZ DE CAMÕES ◆  
E *versinhos* DE ARTHUR LIMA ◆  
COMPOSTO E IMPRESSO NA ◆ ◆  
IMPRESA ACADEMICA ◆ ◆ ◆ ◆  
DE COIMBRA ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆  
EM ABRIL DE 1910 ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆



*As meninas casadoiras*



## OFFERTORIO

---

Ó pallidas Julietas, que aspiraes  
Á ventura de ter um companheiro !  
Arrancados do fundo do tinteiro,  
Vos dedico estes typos ideaes.

Assim, de namorar não precisaes.  
É escolher aqui, no livro inteiro ;  
E vereis logo, embora sem dinheiro,  
Uns trinta bachareis sentimentaes.

A boa gargalhada eu só desejo ;  
E a este meu programma sou fiel,  
Se o sorriso nos vossos labios vejo.

Mas cumprirei melhor o meu papel,  
Se acaso fôr levar, por este ensejo,  
A alguma casadoira — um bacharel.

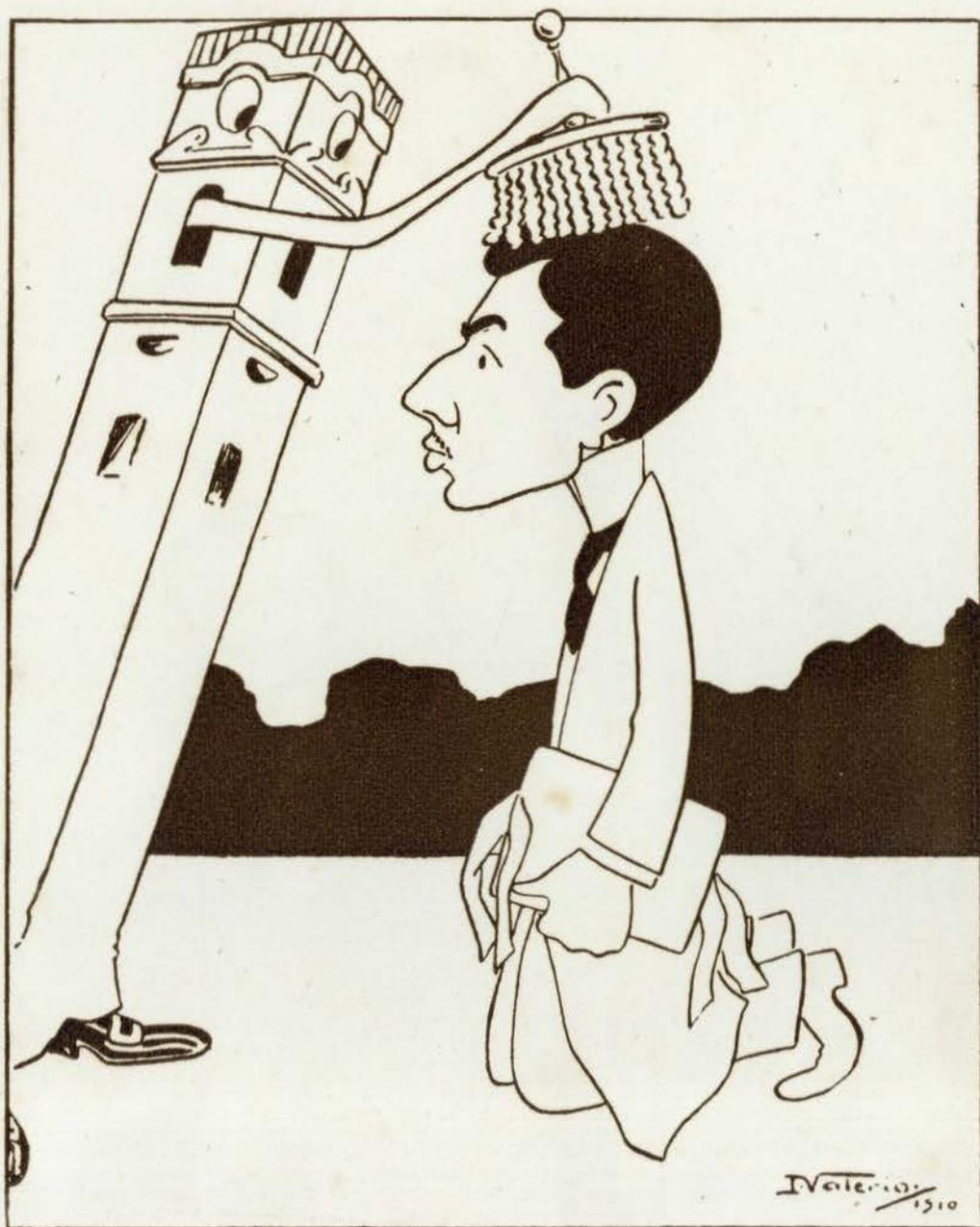
Coimbra, abril de 1910.



I

ALA DOS NAMORADOS





## CARNEIRO PACHECO

*Eis uma escala zoologica  
De fazer pasmar a gente:  
De carneiro foi a urso;  
Hoje é urso, amanhã... lente!*



THE SEVEN SISTERS

THE SEVEN SISTERS  
THE SEVEN SISTERS  
THE SEVEN SISTERS  
THE SEVEN SISTERS



LUIZ ALVES E LUIZ VASCONCELLOS

*Valem juntos dois luizes,  
Amarelinhos, reaes.  
Não haveria meninas  
Que por elles dessem mais?...*



THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY

ASTOR LENOX AND TILDEN FOUNDATIONS

500 N. 5TH ST. N. Y. C.

1911



## ERNESTO LEÃO

*Um leão que é muito raro  
Pelo seguinte conceito :  
— À laia de balancete  
Traz sempre o braço direito.*





ALVARO ALMEIDA

*Banana phrygia em compota,  
Lá do Brazil importada.  
Embora de moeda fraca,  
É bem forte na piada.*

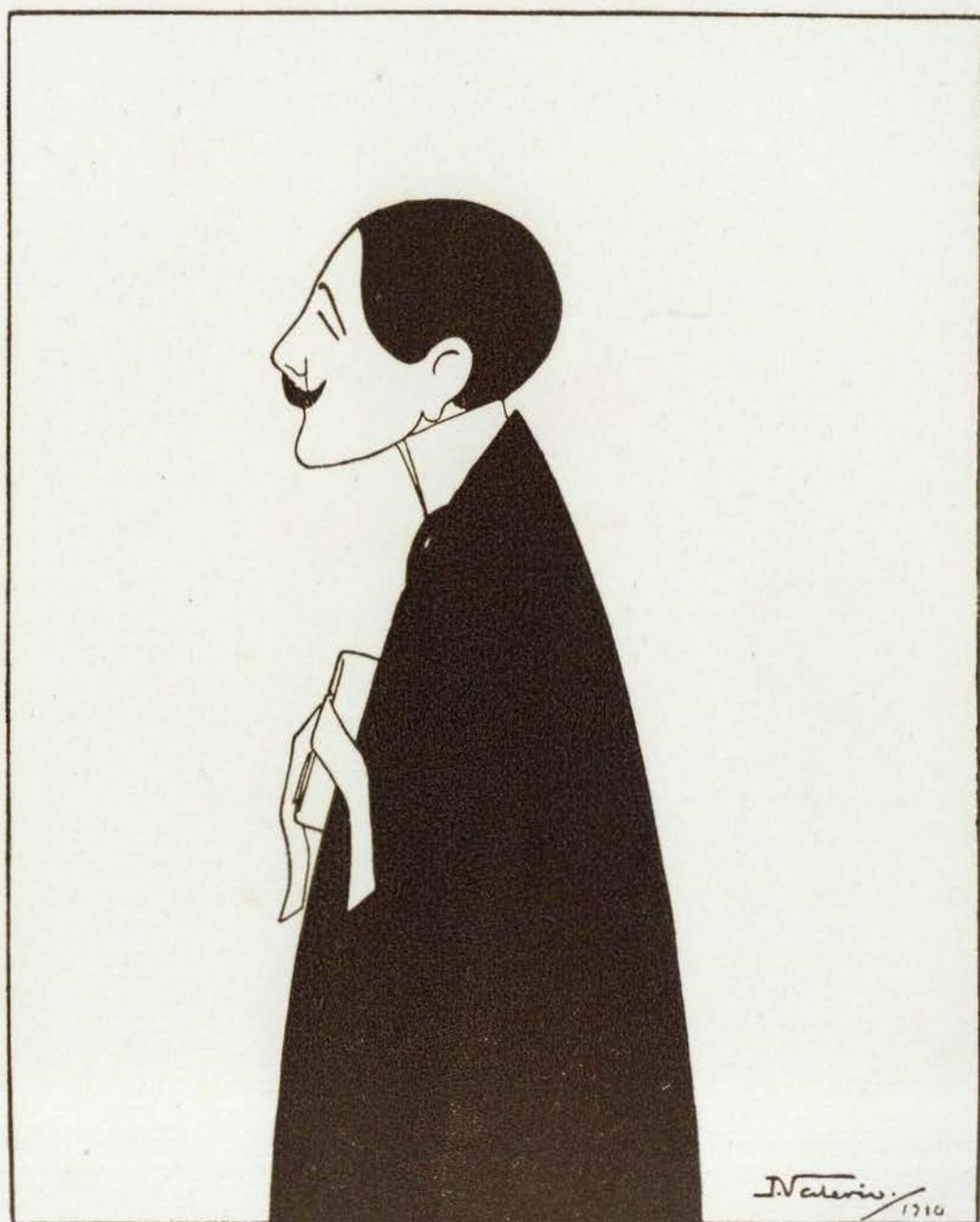




ARTHUR LIMA

*Elegante e com cabelo  
Começou o seu estudo;  
Agora, o triste só chora,  
Por ser careca e pançudo!*





CORRÊA DE MELLO

*Um anjo ilheu, uma joia,  
E um bigode de invejar.  
E depois, tam linda bocca...  
Tam suave em seu andar...*



THE END OF THE WORLD

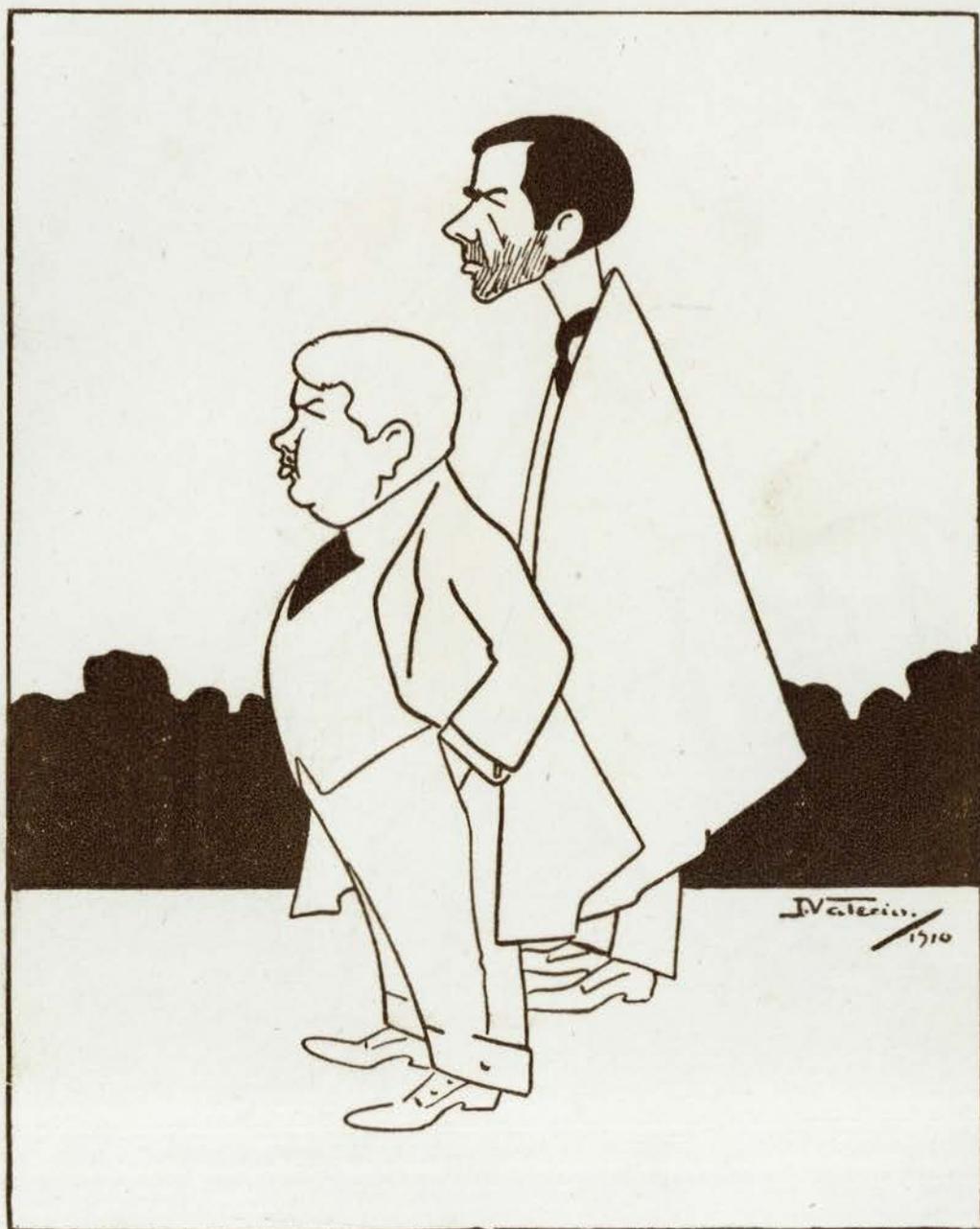
THE END OF THE WORLD  
THE END OF THE WORLD  
THE END OF THE WORLD



AMERICO DA CUNHA

*Hymalaite — explosivo —  
Para fazer aranzel.  
Se lhe tocam, grita logo:  
« Viva o senhor Dom Miguel! »*





JOAQUIM SALDANHA E ANTONIO GAITTO

*Dois missionarios sem barba,  
Que continuam na senda  
De pregar a tal virtude,  
Vinda da rua da Emenda.*





DIOGO POLONIO

*O nosso caro avôsinho  
Tal amor aos livros tem,  
Que doutor, como os seus netos,  
Lhe appetiteu ser também.*





## RAMADA CURTO

*É curto, sendo comprido,  
Quer vinho e não a ramada.  
E afinal, valendo muito,  
Não vale o seu nome nada!*





CARLOS MOREIRA

*Se no Brazil ha palmeiras  
Onde canta o sabiá,  
Aqui temos elegancias,  
Como se não vê por lá.*



THE HISTORY OF THE  
REIGN OF CHARLES THE FIRST

By JOHN BURNET  
Esq. of Scotland  
Author of the HISTORY OF THE  
REIGN OF CHARLES THE SECOND



ALFREDO MARTINS

*Tudo brilhantes e ouro:  
Corrente, bolões, anéis...  
É succursal em Coimbra  
Da ourivesaria Reis.*



ALPHABET

ALPHABET  
ALPHABET  
ALPHABET  
ALPHABET



ORLANDO MARÇAL

*É um escriptor inédito,  
Todos hão-de conhece-lo.  
Em pequenino fez voto  
De não cortar o cabelo.*



THE  
MUSEUM

THE  
MUSEUM  
OF  
THE  
CITY  
OF  
NEW  
YORK



DINIZ DA FONSECA

*Vae de palmito e capella,  
Se tiver vida e saude.  
Convidou-o o Papa a santo  
Por sua grande virtude.*





ANTONIO BOURBON E FRANCO AFFONSO

*Pedi Rodrigo ao cabreiro,  
Por coisas lá do Orpheon:  
« Ponha-me em cima da torre,  
Para beijar o Bourbon! »*





ANTONIO AUGUSTO DA SILVA

*Berra muito, tem piada,  
'Té aos lentes cae no góttio.  
É pena só, dizem todos,  
Ter um olhinho marôto.*





## JULIO NAYA

*De lombriga se fez homem;  
D'un homea se fez lombriga.  
De tantos ossos só presta  
A cara de rapariga.*





## RUBEN LEITÃO

*Um rapaz muito janota,  
Recommendo ás solteiras.  
O dote: um lindo collete  
E umas escuras olheiras.*





LUIZ PINHEIRO

*Que sorriso angelical!  
Sempre a sorrir, sem mudar!  
És manso, Luiz, és manso,  
Ninguém pode duvidar.*



THE HISTORY OF THE

EMPEROR OF CHINA  
BY  
JOHN BARROW  
ESQ.  
OF THE EAST INDIA COMPANY'S SERVICE.



FREIRE D'ANDRADE

*Venus de Milo com braços,  
Duma elegancia que céga.  
E o alvo collo de cysne?!...  
Que beleza de colhega!...*





## JOÃO DE SOUZA

*Foi heroe lá entre os pretos,  
Um heroe sem ter rival.  
Descança agora, abraçado  
Com a espada virginal.*



ALBION 1871

ALBION 1871  
ALBION 1871  
ALBION 1871



## FESAS VITAL

*É conquistador de loiros  
Nas sebatas e no estudo ;  
É conquistador de loiras,  
Amantes de queixo agudo.*





## AUGUSTO CRESPO

*Um Narciso que é peludo,  
Vindo de Porto de Moz;  
Desabafa com o espelho,  
Quando se vê feio a sós.*





ALMEIDA RIBEIRO

*Um rouxinol do Mondego,  
Sem jamais agua beber;  
Mata gatos e os esfola,  
Para de noite os comer.*





## HENRIQUE PAZ

*É Paz e gosta da guerra!  
Lê Bakounine e é Paz!  
Rapaz que é tam bom e aterra,  
Entenda-o quem fôr capaz.*



THE  
LIFE OF  
MRS. J. W. WALKER  
BY  
J. W. WALKER  
LONDON  
1850



HERCULANO GOMES E J. VALERIO

*Um lindo rapaz dos Arcos  
Que, se afirma sem receio,  
A noiva o abandonou,  
Por estar aqui tão feio.*

*Tem um nariz seductor!  
Quando se apaixonou, diz  
Não 'star preso pelo beijo,  
Mas preso pelo nariz.*

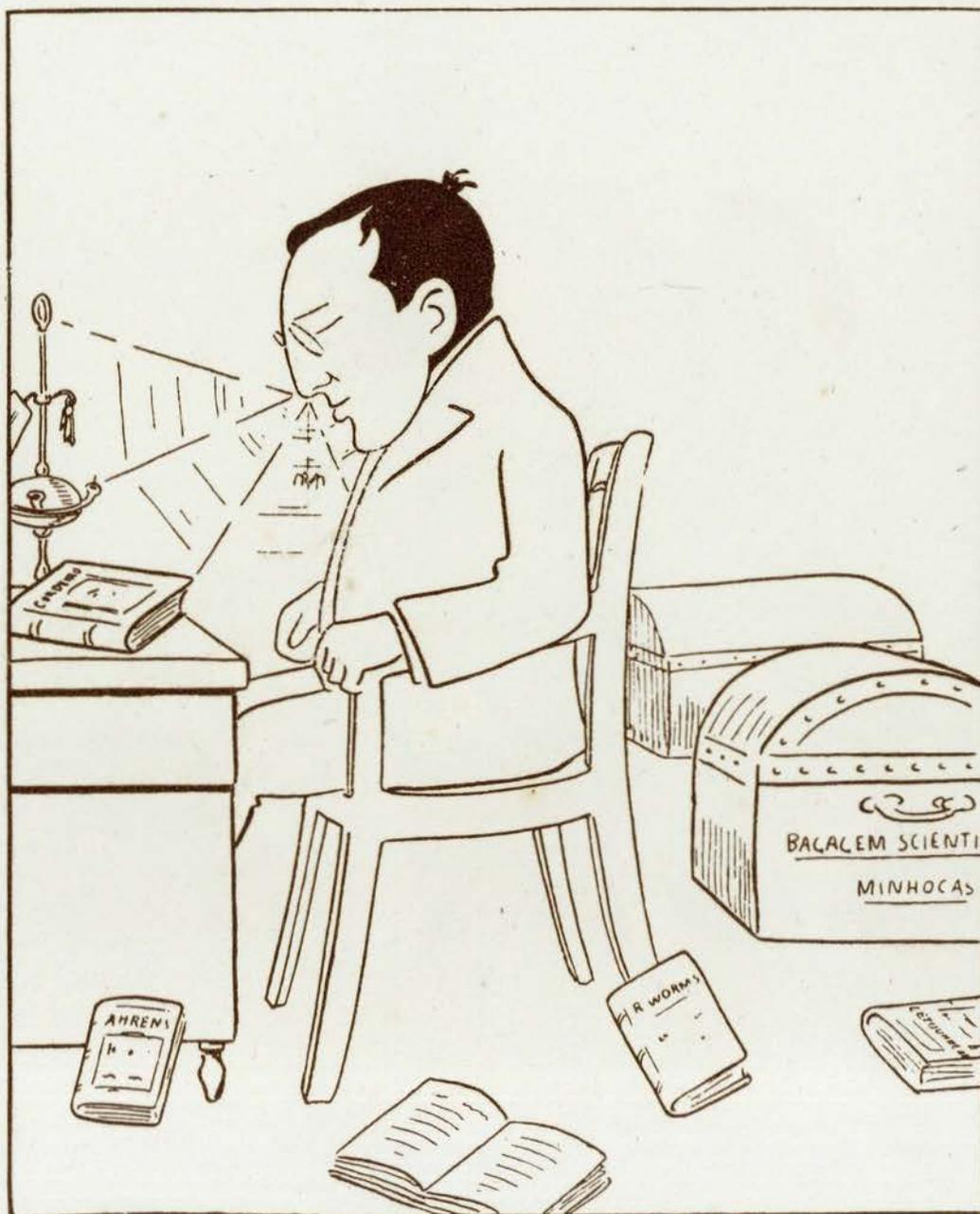


**II**

**UMA FORMATURA EM DIREITO**

Tragedia em 5 annos e 19 actos





## SOCIOLOGIA

*Receita para os caloiros  
Fazerem esta viagem:  
Dormir muito, ter prosapia;  
Enche-se logo a bagagem.*





## DIREITO ROMANO

*Nesta, par'cia-me sempre  
No mais accêso da lide,  
Que se tratava dos homens  
Da dança do rei David.*





## DIREITO CIVIL

*Depois dos lentes, das «troupes»,  
E do triste som da Cabra,  
Quem nos causava mais medo  
Era o visconde de Seabra.*





## ECONOMIA

*Virtude que aos estudantes  
Se dispensa: Economia.  
Sebenta que aos estudantes  
Não escapa dia a dia.*





## DIREITO CONSTITUCIONAL

*É uma coisa que pedem  
Já desde o tempo de Adão,  
Chamada n'uma cantiga  
— Liberal constituição.*





## DIREITO ECCLESIASTICO

*N'este assumpto se conhecem  
As «Phocas», uma criação,  
Que Jesus Christo inventou  
Para nossa salvação.*





## DIREITO ADMINISTRATIVO

*Sciencia nobre que ensina  
Como um pedante doutor  
Pode, por falta de cobres,  
Vir a dar em regedor.*

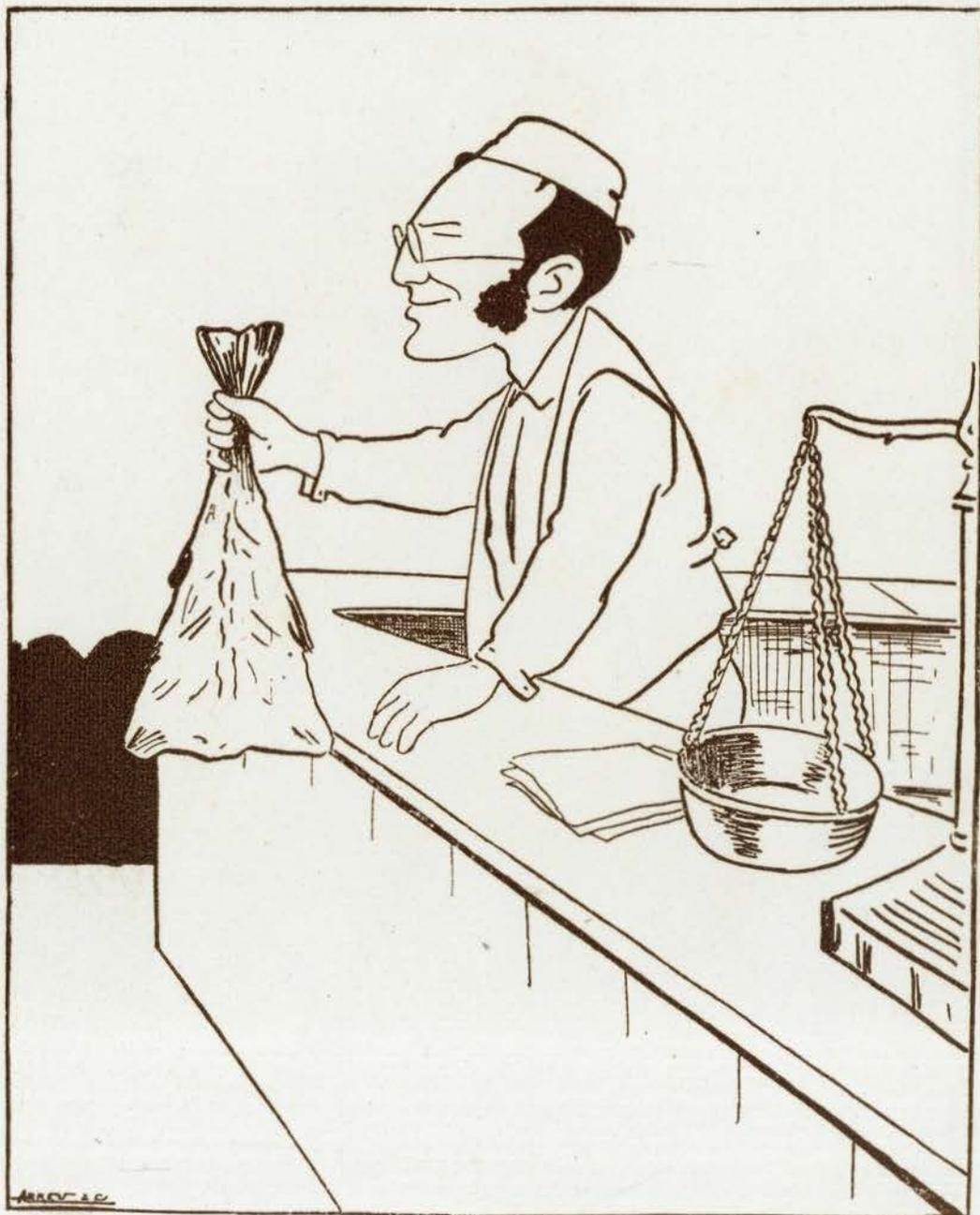




## FINANÇAS

*N'esta sciencia que estudam,  
 Por ironia os doutores,  
 São os FONSECAS e os FAVAS  
 Os melhores expositores.*

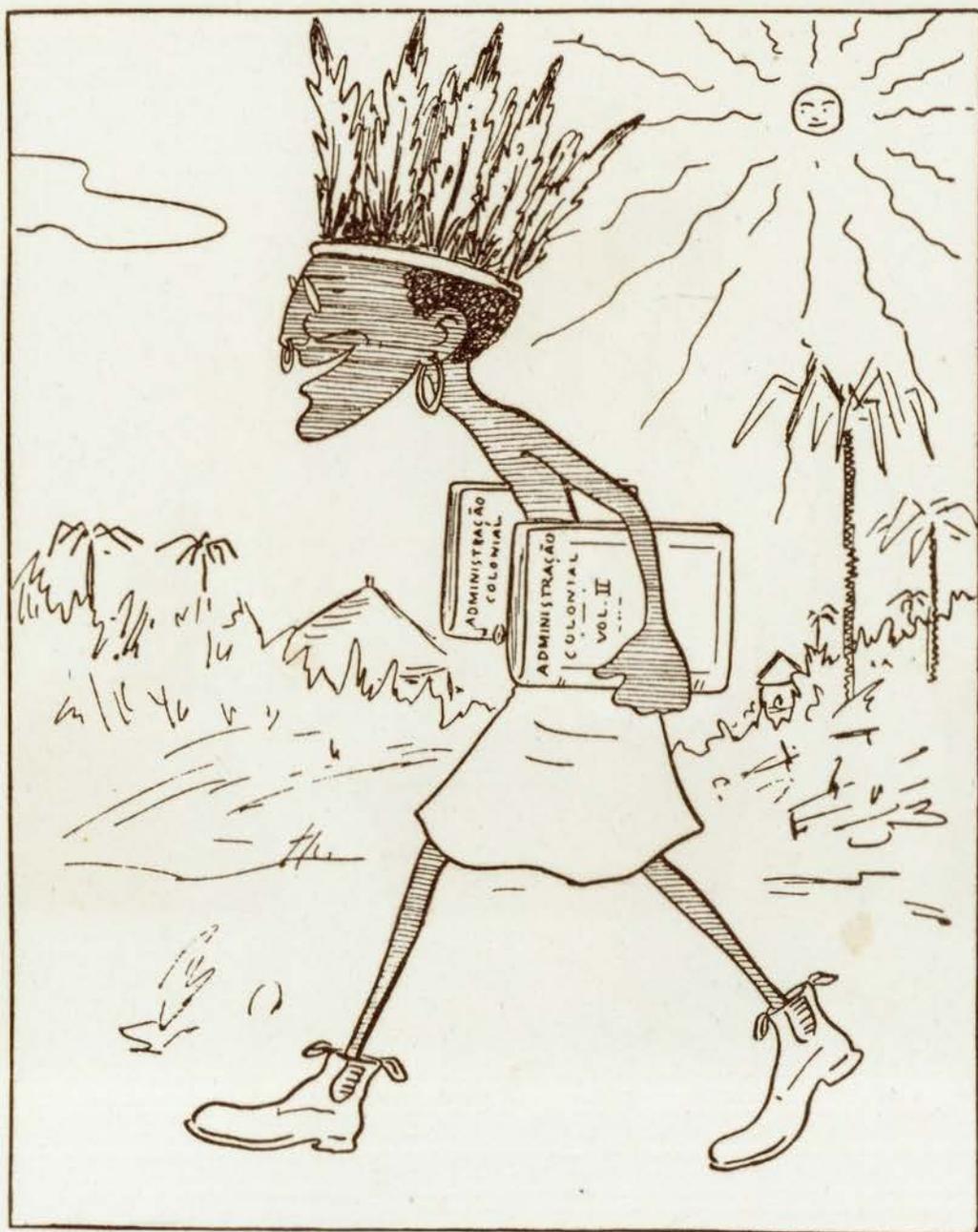




## DIREITO COMMERCIAL

*Apprende-se esta cadeira  
Com muito amor e cuidado,  
Acompanhando as sopeiras  
De manhãzinha ao mercado.*





## ADMINISTRAÇÃO COLONIAL

*Escolas moveis d'esta aula,  
Que d'estudo bem merece,  
São os carros da Oil Company,  
Que toda a gente conhece.*





## DIREITO PENAL

*As penas que nos consomem  
São tantas como os peccados.  
Mas são maior's nossas penas,  
Quando andamos depennados.*

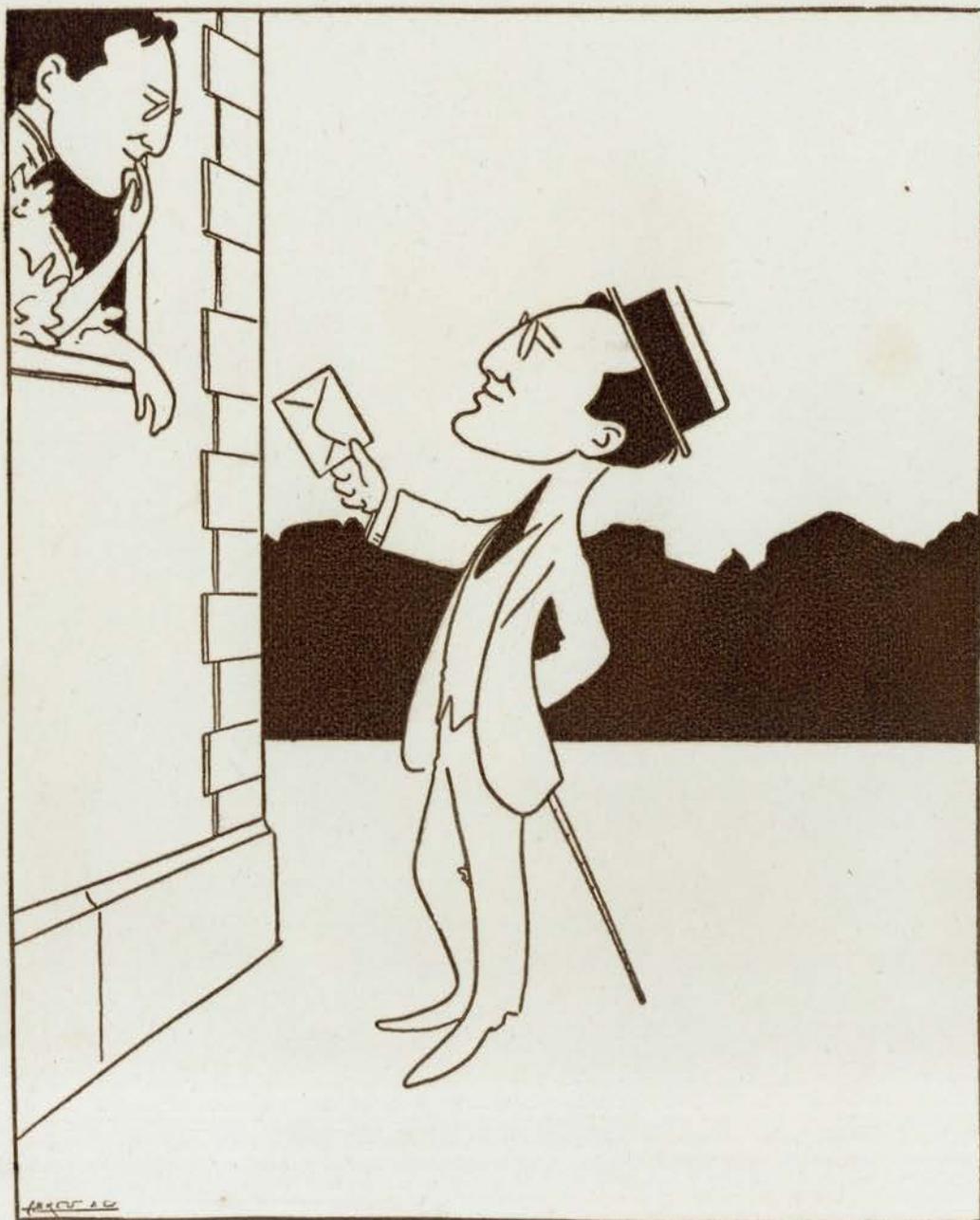




## PROCESSO

*Processo que se reveste  
De mil formas diabolicas.  
Processo que até se torna  
N'uma fabrica de colicas.*

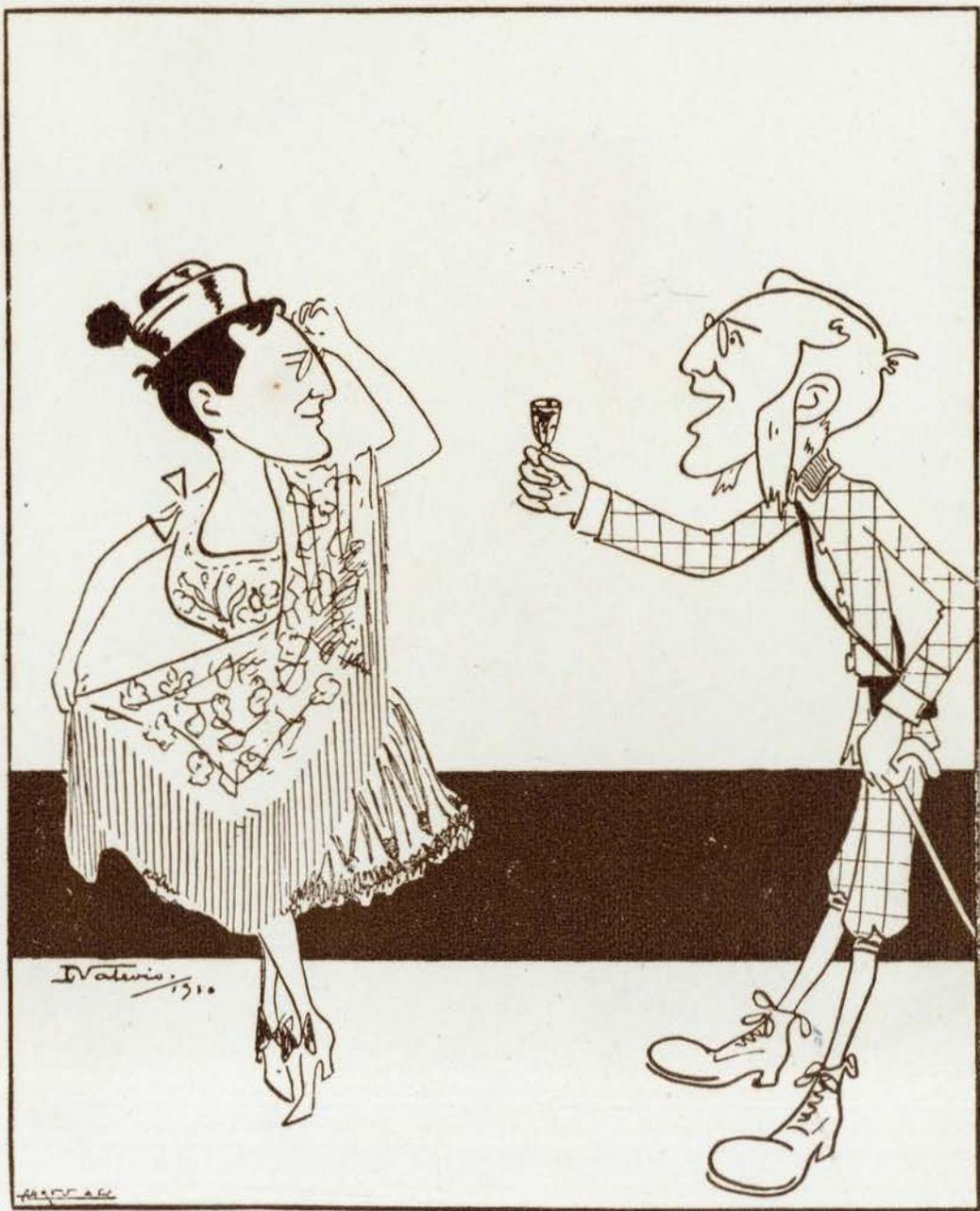




## PRATICA EXTRA-JUDICIAL

*Em cartas, pratica e mais...  
Resigne-se o professor.  
Nós lhe damos sota e az,  
Sem grande custo e favor.*





## DIREITO INTERNACIONAL

*De como se vê, que á custa  
Do Circo Principe Real,  
A Europa vive connosco  
Na entente mais cordial.*





## MEDICINA LEGAL

*Eis o fim. E os bachareis,  
Como autopsia obrigatoria,  
Façam limpeza geral  
A' bagagem da memoria.*



III

OLYMPO





**DR. ASSIS TEIXEIRA**

(Conde de Felgueiras)

..... *sublime e dino,*

.....  
*Num assento d'estrellas cristallino,*

*Com gesto alto, severo, e soberano.*

(Lusiadas, canto 1.º, est. XXII).





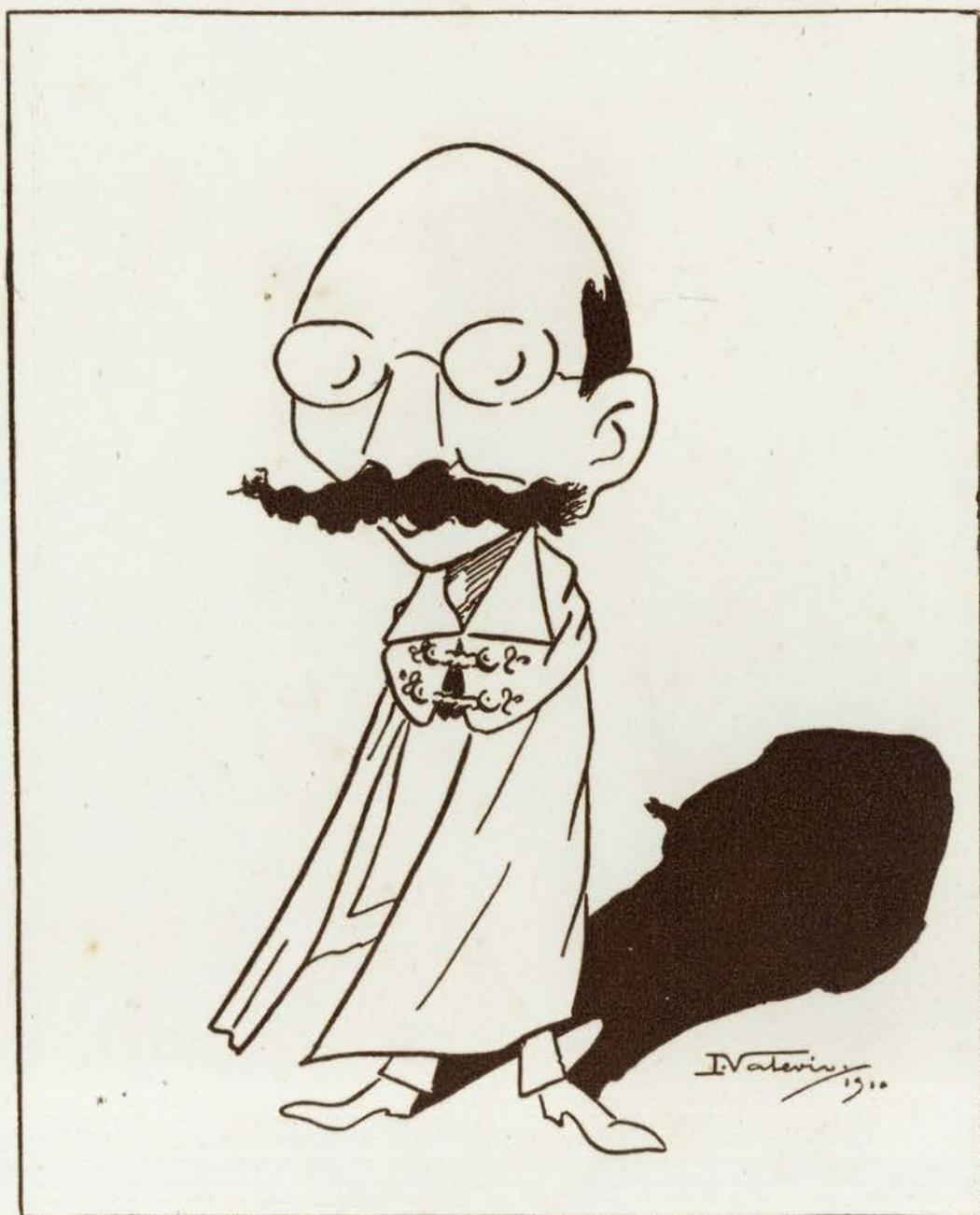
DR. TEIXEIRA D'ABREU

*A côr da pelle baça e denegrída,  
A barba hirsuta, intonsa, mas comprída.  
(Lusiadas, canto 4.º, est. LXXI).*



DR. J. W. WALKER, JR.

1870



## DR. GUIMARÃES PEDROSA

*Oh tu, que tens de humano o gesto e o peito,*

.....

*A esta creancinha tem respeito.*

*(Lusiadas, canto 3.º, est. CXXVII).*



DR. GUIMARÃES PEDROSA  
DR. FRANCISCO FERREIRA

Dr. Pedro de Almeida Guimarães Pedrosa  
Dr. Francisco de Paula Ferreira  
Rua da Liberdade, 100 - Rio de Janeiro



**DR. FRANCISCO FERNANDES**

*Qual..... polido  
Espelho de aço, ou de cristal formoso.  
(Lusiadas, canto 8.º, est. LXXXVII).*





**DR. MACHADO VILLELA**

*Assi como a bonina, que cortada  
Antes do tempo foi, candida e bella.*  
(Lusiadas, canto 3.º, est. CXXXIV).



THE CHURCH OF ST. MARY

1855



**DR. GUILHERME MOREIRA**

*E as mães, que o som terrível escutaram,  
Aos peitos os filhinhos apertaram.*  
(Lusiadas, canto 4.º, est. XXVIII).



DR. JOHN H. HARRIS

1850



**DR. ALBERTO DOS REIS**

*Quem viu um olhar seguro, um gesto brando,  
Uma suave e angelica excellencia?  
(Lusiadas, canto 3.º, est. CXLIII).*



DR. ALBERTO DOS REIS

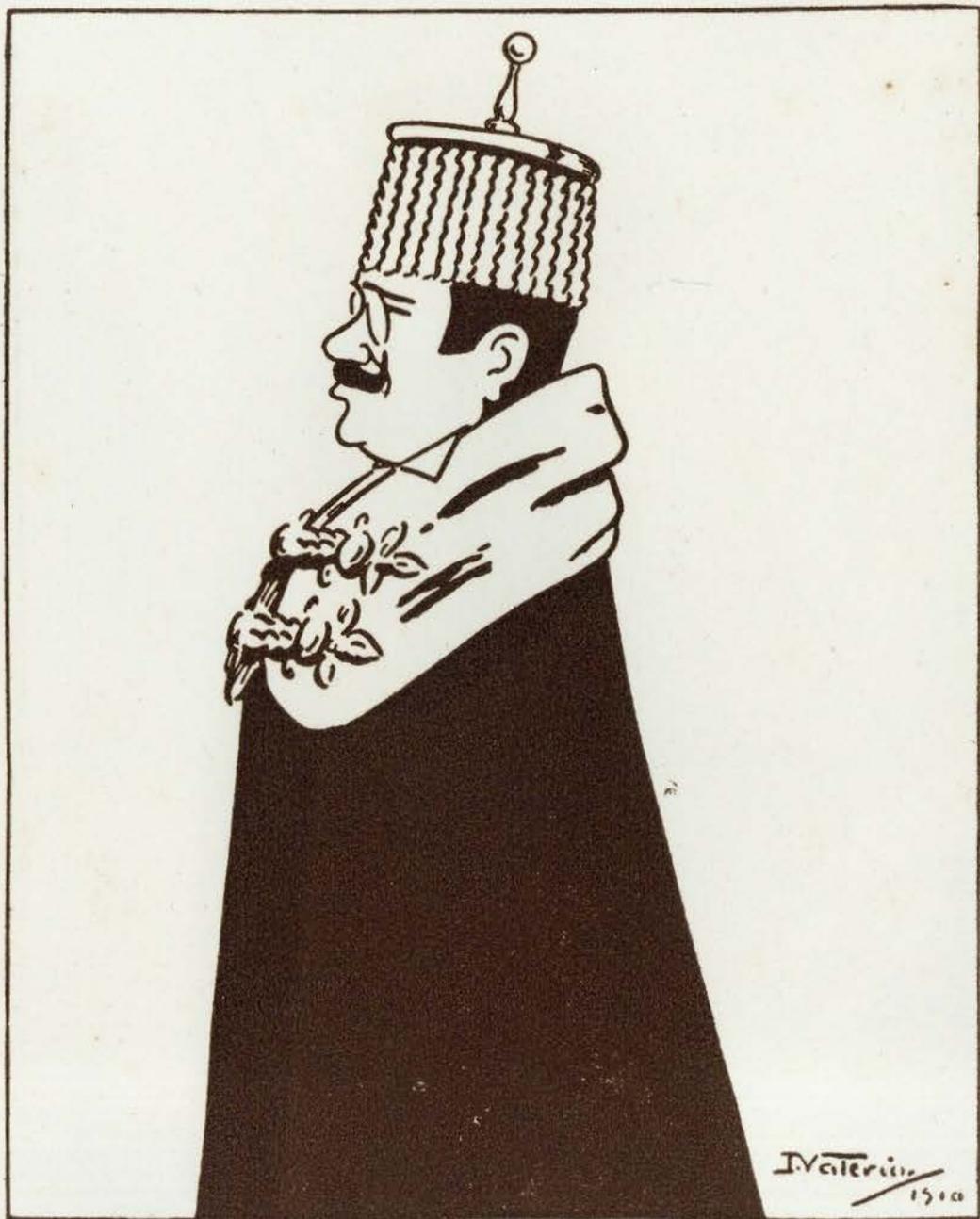
Small, faint text block, likely a signature or address, located below the name.



DR. DIAS DA SILVA

*Uma nuvem, que os ares escurece,  
Sobre nossas cabeças aparece.*  
(Lusiadas, canto 5º, est. XXXVII).





DR. CAEIRO DA MATTA

.....  
*Que nunca se verá tão forte peito.*

*(Lusiadas, canto 2.º, est. LV).*



THE GREAT BRITAIN

Printed and Published by  
RICHARD CLAY AND COMPANY, LTD.  
BUNGAY, SUFFOLK, ENGLAND



DR. RUY ULRICH

..... bello infante,  
No numero dos deoses relatado.  
(Lusiadas, canto 6.º, est. XXIII).





